

Diretor administrativo e financeiro tem uma trajetória de muita luta e garra

JÉSSICA MATTOS

jessica.mattos@folhadirigida.com.br

Rubens Teixeira, o atual diretor administrativo e financeiro da Transpetro, é, sem dúvida, sinônimo de determinação. A trajetória do rapaz, que foi criado no bairro de Santa Margarida, em Campo Grande, agrega estudo, trabalho árduo e muita força de vontade.

"Minha origem é muito pobre. Fui criado no bairro de Santa Margarida, em Campo Grande, numa das casas mais humildes da rua. Estudei em colégios públicos e sempre trabalhei. Trabalhei em obras, virei concreto, ajudei a lavar carros, plantei horta, capinava. Eu queria ajudar o meu pai", conta.

Aos 14 anos de idade, Rubens Teixeira tirou a carteira de trabalho, com a esperança que alguém a assinasse. Quando estava no 2º ano do nível médio, ele fez seu primeiro concurso para sargento da Aeronáutica. Na época, das 40 questões de múltipla escolha de Química e Física, Rubens acertou somente quatro. Ele conta que, no ano seguinte, o irmão se propôs a pagar um curso preparatório para oficial. Mas, desta vez, a recepção obtida o colocou à prova.

"Quando cheguei no curso, o professor, aos gritos, porque eu não sabia nada, me chamou de semidiota. Falou que eu deveria ir embora e vender coisas no trem. Naquele ano, eu fazia exercícios em papel de pão, saía do colégio correndo para trabalhar, comia marmitta fria", relembra.



HENRIQUE HUBER

Rubens Teixeira, que nasceu em família humilde, trilhou a carreira militar até chegar à diretoria administrativa e financeira da Transpetro

Enão é que ele conseguiu: passou para oficial do Corpo de Bombeiros e também para sargento da Aeronáutica. Mas o grande sonho era ir para a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sem contar que um problema tiraria seu sono por diversas ocasiões: Rubens não sabia nadar. Por conta disso, sua persistência foi mais uma vez determinante. Ao terminar a AMAN, o jovem tinha um dos melhores preparos físicos da turma.

Logo após, Rubens encarou de frente a proposta de prestar concurso público para o Instituto Militar de Engenharia (IME), no qual se formou em Engenharia Civil. Casado com a arquiteta Marta Regina e pai do menino Renan, de 12 anos, o diretor é também funcionário de carreira do Banco Cen-

tral, com mestrado em Engenharia Nuclear e pós-graduação em Perícia Contábil.

Com a história de vida marcada por grandes dificuldades, Rubens Teixeira deixa uma mensagem final para quem quer vencer. "Até o faxineiro do prédio dizia que eu não ia passar no concurso da Aeronáutica. Todos me desacreditavam. Só que eu tinha duas alternativas: enfrentar ou desistir. Eu escolhi enfrentar. Foram inúmeras vezes que eu tive que encarar de frente os obstáculos, mas, sinceramente, hoje em dia eu não me lembro das vezes que eu não obtive êxito. Isso porque, quando se tem êxito em algum projeto, todo o passado se apaga. Tudo aquilo que você, por algum motivo, não conseguiu, vira história de perseverança", conclui.